

# Nota de Abertura

*O presente número de **Análise Psicológica**, surge na sequência do trabalho desenvolvido pela Unidade de Investigação e Intervenção em Psicologia Organizacional e Gestão (UIIPOG/ISPA) e surge como reflexo visível desse mesmo trabalho.*

*Tendo por objectivo a actuação aos níveis da investigação e da intervenção em psicologia das organizações e gestão, a UIIPOG, inserida no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, privilegia (nela não se esgotando) a componente aplicada da psicologia das organizações, assim procurando contribuir para o desenvolvimento de práticas de gestão organizacional cientificamente testadas e empiricamente fundamentadas.*

*Assumindo o princípio de que o desenvolvimento organizacional é inseparável do do pessoal e de que o desenvolvimento dos trabalhadores não será possível senão pela via do desenvolvimento organizacional, a UIIPOG tem estimulado a ligação Universidade/Organização num duplo sentido: levando a universidade à organização (designadamente por via da realização de trabalhos de investigação e intervenção em contexto organizacional) e trazendo as organizações à universidade (promovendo no ISPA mesas redondas orientadas para a discussão das práticas organizacionais e respectivo confronto com recentes modelos teóricos e aplicados).*

*Definida pelo seu objecto de estudo e não pelos limites de qualquer corpus teórico específico, a psicologia organizacional recorre aos diferentes enquadramentos teóricos que, articulados com as teorias do comportamento humano, dão acesso a quadros de análise e metodologias de intervenção mais ricos aos níveis do «management», da organização e sua relação com a envolvente, dos processos de trabalho e do comportamento do consumidor.*

*Tendo em conta os princípios de actuação enunciados nas linhas anteriores, a UIIPOG incorpora na sua estrutura seis núcleos de investigação, que pretendem contribuir, pelas vias da investigação e da intervenção, para o desenvolvimento do saber nas respectivas áreas: cultura organizacional; teorias e métodos de desenvolvimento organizacional; avaliação de comportamentos e resultados; gestão; psicologia económica; ergonomia.*

*O presente número de **Análise Psicológica**, não tocando todas as áreas de actuação da UIIPOG, pretende dar uma panorâmica de alguns dos trabalhos realizados pelos*

*seus membros ou por outros investigadores cujas contribuições possam enriquecer a reflexão sobre as múltiplas áreas de desenvolvimento da psicologia organizacional e da gestão. O número abre com um bloco de quatro artigos (Marques; Fariña & Arce; D'Oliveira; Cunha, D'Oliveira & Cunha) relacionados com duas questões fundamentais para a prática e para os resultados das organizações: motivação e produtividade. Variáveis individuais, desempenho e sua avaliação, são alguns dos tópicos abordados neste conjunto de textos.*

*Segue-se um trabalho (Miguel Pina e Cunha) situado no âmbito das teorias da organização e orientado para a análise da relação organização/ambiente. Partindo de duas perspectivas diversas, o artigo preconiza os ganhos decorrentes de uma abordagem integrativa.*

*O terceiro bloco (constituído pelos artigos de Gomes; Ribeiro; Marques) orienta-se para outra área de estudo, a da psicometria. A adaptação para a população portuguesa de uma escala de autoconceito, constitui o objectivo do primeiro daqueles trabalhos, enquanto que os restantes têm por objectos a predição da performance na psicologia aeronáutica e as atitudes dos psicólogos portugueses face aos testes.*

*No campo da psicologia social, o trabalho de Sousa et al. tem por objectivo a análise dos padrões de atribuição causal em contexto organizacional. Teresa Garcia-Marques, por seu turno, parte da teoria dos jogos para a abordagem da respectiva utilidade no que respeita ao estudo da manutenção ou alteração de crenças colectivas.*

*Por último, o texto de Baptista, no qual o autor apresenta e compara experimentalmente dois modelos cognitivos aplicáveis ao contexto publicitário.*

CARLOS ALVES MARQUES  
MIGUEL PINA E CUNHA